

Emergência do CSTO

Agilidade no atendimento

A Emergência do Centro de Suporte Terapêutico Oncológico (CSTO) é exclusiva para pacientes que necessitam de cuidados paliativos, seja os atendidos em internação domiciliar ou no ambulatório desta unidade. O setor conta com uma equipe de trinta funcionários, entre médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, nutricionistas, assistente social e técnicos operacionais, e dispõe de três leitos para repouso de pacientes.

Funcionando com dois plantonistas médicos diariamente, a Emergência do Centro atende cerca de 1.000 pacientes por mês. As ocorrências mais comuns são as ocasionadas por tumores na cabeça e pescoço, mama, colo uterino e estômago, como dores em geral, sangramento, dispnéia (dificuldade na respiração) e desnutrição. Com o centro cirúrgico do HC III, a Emergência do CSTO também realiza pequenas cirurgias paliativas, como a traqueostomia.

Em algumas situações, a equipe da Emergência solicita o atendimento do paciente pelo Serviço Social (quando há, por exemplo, insistência da família para uma internação), pela Nutrição, ou pela Psicologia. Os pacientes e seus



A Emergência, sob a chefia da Dra. Cláudia Barata (atrás, a segunda à direita), possui um serviço de esclarecimento por telefone, de transporte para outras unidades e exames laboratoriais, 24 horas por dia, e serviço de radiodiagnóstico e farmácia, de segunda a sexta, entre 8h às 17horas.

parentes contam ainda com um serviço de esclarecimento por telefone, de transporte para outras unidades e exames laboratoriais, 24 horas por dia, e serviço de radiodiagnóstico e farmácia, de segunda a sexta, entre 8h às 17horas.

Em 2001, a equipe da Emergência do CSTO reduziu para vinte minutos o tempo de espera para o atendimento. Para este ano, a meta é diminuir ainda mais este intervalo e aprimorar o contato com as secretarias de saúde dos municípios vizinhos do Rio de Janeiro. “O objetivo é melhorarmos a qualidade de

vida de nossos pacientes, já que cerca de 30% deles residem fora do Rio”, explica a Chefe da Emergência, Dra. Cláudia Barata. ■

Pesquisa aplicada: premiação

Os oncologistas clínicos Carlos Gil Ferreira, Daniel Herchenhorn e Fábio Affonso, do Instituto Nacional de Câncer, deram ao Brasil a segunda colocação em um concurso, promovido pelo Laboratório Lilly, do qual participaram 25 trabalhos de diversos países. O prêmio de US\$ 50 mil foi oficialmente divulgado no próprio INCA, no dia 16 de janeiro, com a presença do presidente do Lilly Brasil, Philippe Pruffer, e do Vice-Diretor Geral do Instituto, Dr. José Kogut.

A proposta do Laboratório foi que os participantes desenvolvessem pesquisas para identificar, através de estudos moleculares, quais pacientes têm mais chance de se beneficiar com a quimioterapia à base da droga gencitabina, que pode ser usada no tratamento de câncer de pulmão, de pâncreas e de bexiga.

O estudo que rendeu ao INCA o prêmio procura relacionar, em casos de câncer de bexiga, a presença de determinados marcadores moleculares com a regressão do tumor após a quimioterapia. Com duração de dois anos, a pesquisa, que será financiada

pela verba cedida pelo Lilly, terá a participação de profissionais dos Serviços de Oncologia Clínica, de Anatomia Patológica e Citopatologia, da Seção de Urologia e do Núcleo de Interação Clínico-Cirúrgico-Laboratorial, todos do HC I. A amostragem será de 35 pacientes do próprio Instituto. O coordenador do estudo, Carlos Gil Ferreira, fala da importância da premiação: “Esta colocação fortalece a posição do Brasil no contexto internacional de pesquisa aplicada em Oncologia.”

Os premiados, entre o chefe da Urologia, Dr. Franz Campos (à esquerda), o Dr. José Kogut e Philippe Pruffer, do Lilly



Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A. - Agência Fátima nº 3118-6, conta corrente nº 204.783-7, ou pelo telefone 0 - XX - 21 - 2221-6227.

Você sabia que há mini concertos didáticos no INCA? Leia na Intranet.